

EDITAL Nº 29/2015–PROGRAD

ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 01 – LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático

1. O sistema vocálico e consonantal do Português Brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alofones;
2. Estrutura e formação das palavras;
3. Morfemas, morfes e alomorfes;
4. Tipos de morfemas;
5. Descrição da Sintaxe do Português do Brasil: ordem dos termos no sintagma e na oração;
6. Aspectos do português do Brasil: influência indígena e africana;
7. Mecanismos de coesão textual;
8. A variação e mudança linguística;
9. Dialogismo;
10. Significação e contexto: dêixis e anáfora.

Bibliografia Sugerida

- AZEREDO, J. C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- BASÍLIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987.
- BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov, V.) Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.
- _____. Os Gêneros do Discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRAIT, B (org). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido, Campinas: 2005.
- BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000.
- CALLOU, D. LEITE, Y. (1990). Iniciação à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar.
- CANÇADO, M. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- CUNHA, C. Gramática do Português contemporâneo. Rio de Janeiro: Padrão, 1983.
- FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- FERREIRA, C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto.
- FIORIN, J. L.(org) Introdução à linguística I. São Paulo: Contexto, 2003.
- FIORIN, José L. (org.) Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo Contexto, 2003.
- GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática,1990.
- HOUAISS, A. O português no Brasil: pequena enciclopédia da cultura brasileira. Rio de Janeiro: Unibrade, 1985.
- ILARI, R.; GERALDI, J. W. Semântica. São Paulo: Ática, 1992.
- KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.
- _____. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, I. V. A coesão textual. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- KEHDI, V. Formação de palavras em português. São Paulo: Ática, 1997.
- MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985.
- MOLLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolinguística variacionista. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- MONTEIRO, J. L. Para compreender Labov. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PERINI, M. A. Para uma nova gramática de português. São Paulo: Ática, 1989.

SAID ALI, M. Gramática secundária e gramática histórica da língua portuguesa. 3a. ed. rev. e atual.

Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1964.

SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

ROCHA, L. C. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. da G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

ÁREA 02 – CIÊNCIAS FLORESTAIS

Conteúdo Programático

1. Legislação florestal;
2. Crescimento de florestas nativas;
3. Crescimento de florestas plantadas;
4. Inventário florestal;
5. Dendrometria;
6. Impacto do manejo florestal;
7. Manejo florestal de precisão;
8. Certificação florestal;
9. Educação Ambiental;
10. Manejo em florestas comunitárias.

Bibliografia Sugerida

BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispõe sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 27 de abril. de 1999.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.

BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do SISNAMA. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio de 2012.

BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>. Acesso em: março de 2013.

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Ed. UFV, 276p. 2006. SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFPR). Disponível em: http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf. Acesso em: março de 2013.

FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/_arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf. Acesso em: maio de 2015.

SABOURIN, E. (organizador). Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária nomeio rural. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Núcleo de Estudos Avançados. v. 6. n.23, 2006. 280 Pp.

JACOVINE, L. A. G.; ALVES, R. R.; VALVERDE, S. R.; , DA SILVA, M. L.; NARDELLI, A. M. B DE SOUZA, A. P. Processo de implementação da certificação florestal nas empresas moveleiras nacionais. R. Árvore, Viçosa-MG, v.30, n.6, p.961-968, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rarv/v30n6/a11v30n6.pdf>. Acesso em: maio de 2015.

FOREST STEWARDSHIP COUNCIL - FSC. Disponível em: <http://www.fsc.org.br>. Acesso em: abril de 2013.

IMAFLORA. Disponível em <http://www.imaflora.org.br>. Acesso em: abril de 2013.

INMETRO. Disponível em <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp>. Acesso em: abril de 2013.

SANQUETTA, C.R.; DALLA CORTE. A.P. Certificação Florestal. Curitiba: apostila de aula, 2012. 70p.

ÁREA 03 – DIREITO

Conteúdo Programático

1. Conceito, origem e finalidade do direito;
2. Direito e moral;
3. Ramos e Fontes do direito;
4. Hermenêutica e aplicação do direito;
5. Norma jurídica;
6. Teoria da Constituição e direito constitucional;
7. Conceito, Princípios do direito constitucional, constitucionalismo e Poder Constituinte;
8. Interpretação constitucional e controle de constitucionalidade;
9. Teoria Geral da Administração, poderes e deveres administrativos e Entidades estatais: administração direta e indireta;
10. Atos administrativos, serviços públicos e licitação e contratos administrativos.

Bibliografia Sugerida

BARROSO, Luís Roberto (Org.). A nova interpretação constitucional: ponderação, direitos fundamentais e relações privadas. Rio de Janeiro: São Paulo: Renovar, 2003.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. São Paulo: Malheiros (última edição).

CANOTILHO, J. J. Gomes. Direito constitucional e teoria da Constituição. Coimbra: Coimbra Editora (última edição).

CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito constitucional: teoria do estado e da Constituição; direito constitucional positivo. Belo Horizonte: Del Rey (última edição).

CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 21. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

COELHO, Inocêncio Mártires; MENDES, Gilmar Ferreira; GONEL, Paulo Gustavo. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva (última edição).

CUNHA JÚNIOR, Dirleyda. Curso de direito constitucional. 4. ed. Salvador: Juspodivm, 2010.

DI PETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas (última edição).

LEITE, José Rubens Morato, WOLKMER, Antônio Carlos (Orgs.). Os “novos” direitos no Brasil: natureza e perspectivas – uma visão básica das novas conflituosidades jurídicas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HESSE, Konrad. A força normativa da Constituição. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris (última edição).

LASSALE, Ferdinand. A essência da Constituição. Prefácio Aurélio Wander Bastos. Rio de Janeiro: Liber Juris (última edição).

LIMA, Hermes. Introdução à ciência do direito. 33. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 39 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 30 ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

MENDES, Gilmar Ferreira. Direitos fundamentais e controle de constitucionalidade: estudos de direito constitucional. São Paulo: Celso Bastos Editor; Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (última edição).

NUNES, Rizzato. Manual de introdução ao estudo do direito. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, Elton Somensi de, TEIXEIRA, Anderson Vichinkeski (Orgs.). Correntes contemporâneas do pensamento jurídico. Barueri: Manole, 2010.

RADBRUCH, Gustav. Introdução à ciência do direito. Tradução de Vera Barkow. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2002.

SANDEL, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SANTOS, Jarbas Luiz dos. Noções introdutórias à ciência do direito. Barueri: Manole, 2013.

WOLKMER, Antônio Carlos. Introdução ao pensamento jurídico crítico. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

ÁREA 04 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/INFORMÁTICA

Conteúdo Programático

1. Histórico e evolução dos computadores;
2. Sistemas numéricos e representação de dados;
3. Organização e arquitetura de computadores;
4. Sistemas de Informação Gerenciais;
5. Protocolos de redes de computadores;
6. Arquitetura de redes de computadores;
7. Escalonamento de processos;
8. Algoritmos;
9. Estruturas de dados homogêneas (vetores e matrizes);
10. Implementação de algoritmos na linguagem C.

Bibliografia Sugerida

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

CELES FILHO, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estrutura de Dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

GUIMARAES, A. M.; LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ÁREA 05 – CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA (VETERINÁRIA)

Conteúdo Programático

1. Introdução à cirurgia, assepsia e antissepsia, esterilização e desinfecção preparo do cirurgião e campo operatório;
2. Infecções cirúrgicas e cicatrização;
3. Hérnias;
4. Afecções cirúrgicas do trato urinário;
5. Cirurgias torácicas;
6. Choque;
7. Laparotomia;
8. Ovariossalpingohisterectomia e Ovariectomia em cães e gatos;
9. Enterotomia e enterectomia;
10. Rumenotomia, Rumenostomia.

Bibliografia Sugerida

- BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 5ed. São Paulo: Roca, Edição Universitária.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia em Pequenos Animais, 3 ed. Elsevier.
- TURNER, A S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Ed. Roca, 2002. 341p.
- GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de Anestesiologia e Cirurgia de Bovinos Ed. Teccmed.
- HAMISH R., STEVEN J. Cirurgia Ortopédica em Cães e Gatos.
- HARARI, J Segredos em Cirurgia de Pequenos Animais. Ed Artmed.
- SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais 3 ed. Ed. Manole.
- TUDURY & POTIER. Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária. Editora MedVet.

ÁREA 06 – PRODUÇÃO ANIMAL

Conteúdo Programático

1. Criação de frangos de corte;
2. Criação de galinhas para produção de ovos;
3. Criação de suínos;
4. Criação de Bovinos de corte;
5. Criação de Bovinos de Leite;
6. Nutrição de aves de corte e postura;
7. Nutrição de suínos;
8. Nutrição de bovinos de corte;
9. Nutrição de bovinos de leite;
10. Alimentos alternativos para aves e suínos.

Bibliografia Sugerida

- AGROCERES. Divisão animal. Manual de bioseguridade. São Paulo: Rio Claro, 1995. 51p.
- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2006, 583p.
- CORREA, A.S. Alguns aspectos da pecuária de corte no Brasil. Campo Grande, MS: 1983. 43p.
- CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.
- DEGASPARI, S.A. & PIEKARSKI, P.R.B. Bovinocultura Leiteira. Planejamento, Manejo e Instalações. Liv. Do Chain, 1988.
- FACTA, Abate e processamento de frangos, Campinas, S. P., 1ª ed., 1994.
- FACTA, Fisiologia da digestão e absorção das aves, Campinas, S.P., 1ª ed., 1994.
- FACTA, Fisiologia da reprodução das aves, 1ª ed. Campinas, S.P., 1994.

- FACTA, Manejo de frangos, Campinas, S.P., 1ª ed., 1994.
- FACTA, Manejo de matrizes, 1ª ed., Campinas, S.P., 1994.
- KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. Santa Maria, RS: Ed. da UFSM, 2002.
- LANA, G. R. Q. Avicultura. Recife: UFRPE, 2000.
- LUCCI, C.S. Bovinos leiteiros jovens. Nutrição, manejo e doenças. Nobel/Edusp, São Paulo, USP, 371p., 1989.
- LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. Ed. Manole Ltda. São Paulo, USP, 169p., 1997.
- MARIANTE, A.S.; ZANCANER, A. Crescimento e reprodução em gado de corte, visão do criador e do pesquisador. São Paulo: Editora dos criadores, 1985. 152p.
- MEYER, H. Alimentação de cavalos. São Paulo: Varela, 1995. 303p.
- NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. Sixth Revised Edition, National Academy Press, Washington, D.C., 2001.
- NRC. Requirements of Domestic Animals. Nutrient requirements of horses. 5ª revised ed., Washington: National Academic of Sciences, 1989. 100p.
- PEIXOTO, A.M.; MAURO, J.C.; FARIA, V.P. Alimentação de bovinos de corte. Piracicaba: Esalq, 1990.
- PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. Belo Horizonte:FEPMVZ, 2008, 570p.
- PILLINER, S. Nutrición y alimentacióndelcaballo. Zaragoza: Acríbia, 1995. 207p.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura intensiva. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1998. 388p.
- TEIXEIRA, J. C.; et al.; Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros. Lavras, UFLA, 2002, 266 p.
- TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equinos. 2º ed. São Paulo: Nobel. 1983,654p. WOLTER, R.
- WOLTER, R. Alimentacióndelcaballo. 2ª ed., Zaragoza: Acríbia, 1977. 172p.

ÁREA 07 – QUÍMICA ORGÂNICA

Conteúdo Programático

1. Teoria estrutural do carbono;
2. Aromaticidade em sistemas cíclicos;
3. Estereoquímica: isomeria constitucional e espacial (óptica);
4. Acidez e basicidade de compostos orgânicos;
5. Substituição nucleofílica em haletos de alquila, alcoóis e éteres: SN1 e SN2, efeito do solvente;
6. Reações de eliminação em haletos de alquila: E1, E2, efeito do solvente;
7. Reações radiculares em alcanos;
8. Reações de adição em alcenos e alcinos;
9. Reações de substituição eletrofílica aromática;
10. Aldeídos e Cetonas: Reações de adição nucleofílica à dupla ligação carbono-oxigênio.

Bibliografia Sugerida

- ALLINGER, N. L. et al. Química Orgânica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998.
- MCMURRY, John. Química Orgânica. 7ª ed. V1 e V2. São Paulo. Cengage Learning, 2011.
- SOLOMONS, T. W. G. Fryhle, C. B. Química Orgânica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

ÁREA 08 - ENGENHARIA CIVIL - ÁREA DE ESTRUTURAS

Conteúdo Programático

1. Mecânica das estruturas: introdução e análise das estruturas isostáticas, geometria das massas, impulso e quantidade de movimento, dinâmica dos corpos rígidos.
2. Resistência dos Materiais: Tensão. Deformação. Propriedades mecânicas dos materiais. Carga axial. Flexão. Torção. Cisalhamento transversal. Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Deflexão de vigas e eixos. Flambagem de colunas.

3. Estruturas Isostáticas e Hiperestáticas: Estudo das Vigas Isostáticas; dos Pórticos Isostáticos simples e compostos; das Treliças Isostáticas; e das Cargas Móveis; Teorema dos Trabalhos Virtuais e Cálculo das Deformações; Princípios e Métodos de Resolução das Estruturas Hiperestáticas; Morfologia das Estruturas.
4. Estruturas de Concreto Armado: Princípios gerais do Projeto Estrutural. Critérios dos projetos e formas. Cargas atuantes nas estruturas de concreto armado. Cálculo vigas e lajes. Concreto e suas aplicações. Efeitos ambientais e das cargas externas nas deformações. Resistência à ruptura Proteção e aderência das armaduras; Dimensionamento e verificação de estruturas para pilares. Detalhes construtivos e detalhes das armaduras.
5. Estruturas de Madeira. Peças tracionadas. Ligações. Peças comprimidas. Vigas de alma cheia. Vigas em treliça. Ligações e apoios.
6. Estruturas de Aço: Introdução. Tensões admissíveis básicas. Ligações de peças estruturais. Peças comprimidas axialmente. Peças tracionadas. Treliças planas. Normas e especificações.

Bibliografia Sugerida

- HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 12ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2011
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.
- BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHERTTI, Osvaldemar. Concreto armado eu te amo. Volume 1. 6ª edição. Editora Edgard Blücher, 2010.
- MENDES NETO, Flávio. Concreto Estrutural Avançado. 1ª edição. Editora PINI, 2010.
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: Estática 9ª edição. Editora McGraw-Hill. 2011.
- MARTHA, L. F. Análise de Estruturas - Conceitos e Métodos Básicos. 1ª edição. Editora CAMPUS-RJ, 2010.
- PFEIL, W. Estruturas de Aço: Dimensionamento prático. 8ª edição. Editora LTC. 2008.
- HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

ÁREA 09 - ENGENHARIA CIVIL -ÁREA DE TRANSPORTES E TOPOGRAFIA-ÊNFASE EM TRANSPORTES

Conteúdo Programático

Estradas: Classificação e terminologia de máquinas rodoviárias; Características e rendimento; Operação e rendimento; Custos e produção horária de equipes; Orçamento; Noções sobre viabilidade em projetos de estrada; engenharia de tráfego; evolução e classificação estudos e projetos de rodovias; reconhecimento e exploração de um traçado rodoviário; estudo das características de uma estrada; diagrama de Bruckner; drenagem: superficial e subterrânea; obra de arte: corrente e especial; obras complementares; Construção das superestruturas; Métodos de dimensionamento de pavimentos flexíveis e rígidos; Controle da pavimentação e Ensaio Tecnológicos.

Bibliografia Sugerida

- ABRAM; Isaac. Manual Prático de Terraplenagem; 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2000.
- ANTAS, Paulo Mendes. Estradas - Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Editora Interciência, 2010.
- BRAJA M. DAS; Fundamentos de Engenharia Geotécnica; Tradução da 7ª edição. Americana; SP: Editora Thomson Learning; 2011.
- SENÇO; Wlastermiler de. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2008.
- SENÇO, Wlastermiler de. Manual de Técnicas de Pavimentação I e II- Editora PINI. 2001.
- GOMEZ, Elthon Thomé e outros. Pavimentação Urbana. Athalaia Gráfica e Editora. 2005.
- CARVALHO, Marcos Dutra de, Dimensionamento de Pavimento de Concreto Rolado, Para Veículos Especiais. ABPv – 25ª RAPv. Vol. III. 1991.
- MEDINA, Jacques de, Mecânica dos Pavimentos. Livraria Triângulo Ed. LTDA. 1997.
- MOTTA, Laura Maria Goretti. Dimensionamento de Pavimentos. Vol. II Fas2. ABPv. 1995.

ÁREA 10 - ENGENHARIA ELÉTRICA-ÊNFASE EM ELETROTÉCNICA

Conteúdo Programático

1. Circuitos Magnéticos e Transformadores;
2. Máquinas Síncronas;
3. Máquinas de Indução;
4. Máquinas de Corrente Contínua;
5. Representação PU e Matrizes de Rede;
6. Falhas Simétricas e Assimétricas;
7. Diodos, Transistores e Tiristores;
8. Retificadores Monofásicos e Trifásicos;
9. Inversores e Chaves;
10. Acionamento CC e CA.

Bibliografia Sugerida

- KINGSLEY JR., C.; FITZGERALD, A. E.; UMANS, S. D. Máquinas Elétricas. 7. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 728p.
- CHAPMAN, S. J. Fundamentos de máquinas elétricas. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 700p.
- KRAUSE, P. C.; WASYNCZUK, O.; SUDHOFF, S. D. Analysis of electric machinery and drive systems. 2. ed. New York: Wiley-Interscience, c2002. 613 p.
- MONTICELLI, A. J.; GARCIA, A. Introdução a sistemas de energia elétrica. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.
- STEVENSON, W. D., Elementos de Análise de Sistemas de Potência. McGraw-Hill, 1986.
- SAADAT, H. Power Systems Analysis. Third Edition. PSA Publishing 2010.
- GLOVER, J. D., SARMA, M. S., OVERBYE, T. Power System Analysis and Design, Fifth Edition. Cengage Learning, 2011.
- AHMED, A. Eletrônica de Potência; Editora: Prentice Hall, 1ª edição, 2000.
- MOHAN, N.; UNDELAND, T. M.; ROBBINS, W. P. Power electronics: converters, applications, and design, New York: John Wiley, 1995.
- BARBI, I. Eletrônica de Potência. 6ed. Edição do Autor. 2006.
- HART, D. W. Eletrônica de Potência. Porto Alegre: AMGH, 2012. 504p.

ÁREA 11 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO/INFORMÁTICA

Conteúdo Programático

1. Organização e arquitetura de computadores;
2. Sistemas de informação gerenciais e de apoio à decisão;
3. Protocolos de redes de computadores;
4. Arquitetura de redes de computadores;
5. Escalonamento de processos;
6. Sistema de arquivos;
7. Modelos de processos de software;
8. Estruturas de dados dinâmicas (lista, fila, pilha e árvores);
9. Algoritmos de ordenação;
10. Implementação de algoritmos na linguagem C.

Bibliografia Sugerida

- CELES FILHO, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estrutura de Dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- GUIMARAES, A. M.; LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Conteúdo Programático

Prova Escrita:

• **Cálculo:**

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Limites de Funções;
- Funções Contínuas;
- Derivadas e Aplicações;
- Máximos e Mínimos;
- Esboços de Curvas;
- Curvas Regulares;
- Teorema da Função Inversa e Implícita;
- Integral de Riemann e Aplicações.

• **Álgebra Linear e Geometria Analítica:**

- Retas e Planos;
- Cônicas;
- Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares;
- Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas;
- Aplicações Lineares;
- Diagonalização de Operadores.

• **Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:**

- Indução Finita;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Polinômios;
- Extensões do Corpo dos Números Racionais;

Temas para o Seminário:

1. Teorema do Valor Médio;
2. Teorema Fundamental do Cálculo;
3. Esboço de Curvas;
4. Cônicas;
5. Divisibilidade e o Algoritmo da Divisão;
6. Séries Numéricas;
7. O Teorema Fundamental da Aritmética;
8. Espaços Vetoriais e Aplicações Lineares;
9. Diagonalização de Operadores;
10. Teorema da Função Inversa e Implícita.

Bibliografia Sugerida

• **Cálculo:**

ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II : Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.

ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.

GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.

LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994.

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo

• **Álgebra Linear e Geometria Analítica:**

BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo.

GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Álgebra Linear. Ed. Edgard BlucherLtd.

STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books.

K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.

LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGraw-Hill Ltda – (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

• **Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:**

HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.

DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Álgebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004.

GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.

GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.

ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 13 – ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Conteúdo Programático

1. Terapêutica e assistência a pacientes com queimaduras;
2. Assistência ao paciente com distúrbio endócrino: Diabetes Mellitus;
3. Assistência ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
4. Sinais Vitais: Pressão arterial e Respiração;
5. Avaliação e assistência ao paciente na terapêutica medicamentosa: Terapia intravenosa;
6. Assistência ao paciente com Cirrose hepática;
7. Avaliação e assistência ao paciente com distúrbios cardiovasculares: insuficiência cardíaca congestiva;
8. Atuação do enfermeiro na alimentação do paciente: sondagem nasogástrica e nasoentérica;
9. Avaliação e assistência aos pacientes com distúrbios hematológicos: anemias hemolíticas e hipoproliferativas;
10. Cuidados de enfermagem no pré, e pós operatório.

Bibliografia Sugerida

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDCn.63, de 6 de julho de 2000. Regulamento técnico para terapia de nutrição enteral. Diário Oficial da União. 2000. 10 abr.

CABRAL, I.E. (Rev.) Administração de medicamentos. Trad. de Nurse'sClinicalGuide, 2002.

DUGAS, B. W. Enfermagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.

JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.

SMELTZER, S. C.; BARE, C. Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12. ed. 20011.

VASCONCELOS, M.I.L. Nutrição Enteral. In: CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. 2 ed. São Paulo: Manole; 2007. p. 369-90.

HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões, São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2011.

PHILLIPS, L. D., Manual de Terapia Intravenosa, trad. PEDREIRA et.al, 2 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011.

ÁREA 14 – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Conteúdo Programático

1. Mecanismo de Parto;
2. Hemorragias da primeira metade da gestação;
3. Câncer de colo uterino;
4. Distopias genitais;
5. Endometriose;
6. Semiologia do Aparelho Genital Feminino;
7. Leiomioma Uterino.
8. Doença hipertensiva da gestação;
9. Diabetes Gestacional;
10. Prematuridade.

Bibliografia Sugerida

Manual de Ginecologia e Obstetrícia do Johns Hopkins – K. Joseph Hurt; Edward E. Wallach, 4ª Edição 2012, Editora Artmed nº de págs 720 – Formato 14 X 21cm, ISBN 9788527717144;

Obstetrícia Fundamental – Rezende, 12ª Edição-2011, editora Guanabara Koogan, nº de Páginas 170, Formato 17 X24cm, ISBN 9788527717144;

ZUGAIB OBSTETRÍCIA - 2ª EDIÇÃO – 2012, Marcelo Zugaib - Manole.SOGIMIG – Manual de Ginecologia e Obstetrícia – TEGO, 5ª. Edição 2012, Editora: Coopmed.

ÁREA 15 – MEDICINA DA FAMÍLIA

Conteúdo Programático

1. Puericultura;
2. Pré-Natal e afecções mais comuns na gestação;
3. Planejamento Familiar;
4. Prevenção e Controle das doenças cardiovasculares;
5. Hipertensão Arterial;
6. Diabetes Melitus;
7. Avaliação Funcional do Idoso;
8. Atenção às doenças comuns na infância;
9. Diagnóstico diferencial das doenças febris agudas na Atenção Primária;
10. Diagnóstico e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Bibliografia Sugerida

Ducan, Bruce B. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Bruce B. Ducan, Maria Inês Schimidt, Elsa R. J. Giugliani . . . (Et al.). 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013;

GUSSO, Gustavo & Lopes José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Artmed. 2012.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

ÁREA 16 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Conteúdo Programático

1. Gênese e desenvolvimento do modelo escolar;
2. A função social e pública da educação escolar;
3. O discurso ideológico em educação;
4. A relação educação-sociedade: as diferentes formas de interpretação do papel da escola;
5. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
6. As teorias pedagógicas e suas manifestações nas concepções de educação e de escola;
7. A reorganização da educação básica e as novas exigências para o trabalho escolar;
8. Ética, Prática Pedagógica e Cidadania;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

Bibliografia Sugerida

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CASASSUS, Juan. A escola e a desigualdade. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org.) Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2002.

ENQUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LINHARES, Célia Frazão (org.) Os professores e a reinvenção da escola. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.

Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETITAT, André. Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade;

SACRISTAN, José Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos neoliberais. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeitos e história. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) Sociologia para Educadores. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

ÁREA 17 – LÍNGUA FRANCESA

Conteúdo Programático

1. Les adjectifs possessifs (os adjetivos possessivos);
2. Les pronoms possessifs (os pronomes possessivos);
3. Les pronoms relatifs (os pronomes relativos);
4. Les temps et modes des verbes (tempos e modos verbais): présent (presente), passé composé (passado), imparfait (imperfeito), futur simple (futuro simples), futur proche (futuro próximo), conditionnel (condicional), subjonctif (subjuntivo);
5. Les relations logiques du discours (as relações lógicas do discurso);
6. Les verbes pronominaux (os verbos pronominais);
7. L'expression de la quantité (a expressão da quantidade);
8. Les pronoms adverbiaux « en » et « y » (os pronomes adverbiais « en » e « y »);
9. Germinal d'Émile Zola (Germinal de Emile Zola);
10. Les Misérables de Victor Hugo (Os miseráveis, de Victor Hugo);

Bibliografia Sugerida

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. Grammaire Progressive Du Français – avec 600 exercices – Clé International, Paris, 2003.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Clé International, Paris, 2004.

LAGARDE e MICHARD. XIXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1985.

LAGARDE e MICHARD. XXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1988.

ÁREA 18 – LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdo Programático

1. Aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Latina, as declinações;
2. Sistema verbal Latino;
3. Origem das Línguas Românicas;
4. Formação das Línguas Românicas;
5. História da língua portuguesa: aspectos externos e internos;
6. Produtividade lexical : criação;
7. A relação entre coerência textual e a interação na linguagem;
8. Gêneros textuais, tipologia textual e ensino;
9. Os PCNs e o ensino de língua portuguesa;
10. Variação linguística.

Bibliografia Sugerida

ALMEIDA, N.M. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1990.

ALVES, I. M. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990.

- ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- _____. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.
- _____. Aula de português – encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, M. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica: história externa das línguas. São Paulo: Edusp, 2001.
- BRASIL, SEF/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental – Língua Estrangeira. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
- CORREIA, M. e ALMEIDA, G. L. B. Neologia em português. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- COUTINHO, I. L. Pontos de Gramática histórica. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história da língua. São Paulo: Ática, 1991.
- FONTANA, D.F. Curso de Latim. São Paulo: Saraiva, 1978.
- GERALDI, J. W. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.
- ILARI, R. e BASSO, R. O português da gente : a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo : Contexto, 2009.
- ILARI, R. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1997.
- KOCH, I. G. V.Introdução à linguística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Média Tecnológica, 1999. V1 e V2.
- POGGIO, R. M. G. F. Iniciação ao Estudo do Latim I . EDFBA. Salvador. 1996.
- REZENDE, A. M. Latina essentia: preparação ao latim. 2 ed. Ver, e aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- RONAI, P. Não perca seu latim – 8 ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 19980.
- _____. Curso Básico de Latim ,I : Gradus Primus. São Paulo, Cultrix, 2006.
- SILVA, J.P. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, O Autor, 2010.
- Teyssier, P. . História da Língua Portuguesa. São Paulo. Martins Fontes. 2004

ÁREA 19 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

Conteúdo Programático

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil.
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino.
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil.
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico.
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

Bibliografia Sugerida

- ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- APPLE, M. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- _____. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- APPLE, M; BEANE, J. **Escolas democráticas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. **Constituição Federal de 1988**. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.** DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.

_____. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares.** 2. ed. São Paulo: 2008.

CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96.** Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2007.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. **A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação.** Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

HAIDAR, M. L. M; TANURI, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras.São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edefac, 2004.

LOPES, A. C; MACEDO,E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

_____. **Políticas de currículo em múltiplos contextos.** São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar.13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN,J.C.O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ªed .Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. **A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

_____. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.

ÁREA 20 – PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**Conteúdo Programático**

1. Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical;
2. Condicionamento reflexo;
3. Condicionamento operante
4. Seleção por consequência;
5. Discriminação e generalização - Respondente operante;
6. Discriminação condicional;
7. Esquema de reforçamento;
8. Análise funcional do comportamento;
9. Psicoterapia analítico-funcional;
10. Comportamento verbal.

Bibliografia Sugerida

- Andery, M. A. P. & Sérgio, M. T. A. P. (2001). Behaviorismo Radical e os determinantes do comportamento. Em H. J. Guilhardi, M. B. B. Nadi, P. P. Queiroz & M. C. Scoz (Orgs.), Sobre o comportamento e cognição – vol. 7: Expondo a variabilidade (pp. 159-163). Santo André: ESETEC.
- Banaco, R. A. (1997). Auto-regras e patologia comportamental. Em: D. R. Zamignani (org.), Sobre comportamento e cognição. Santo André: Arbytes.
- Borges, N. B. & Cassas, F. A. (2012) Clínica Analítico comportamental: aspectos teóricos e práticos. Ed. Artmed
- Carrara, K. (2005). Behaviorismo radical: crítica e metacrítica. Ed. Unesp
- Catania, C. (1999). Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. ArtMed
- Cavalcante, M. R. (2008). Análise do Comportamento: avaliação e intervenção. Ed. ROCA
- CRUZ, Robson Nascimento da; CILLO, Eduardo Neves Pedrosa de. Do mecanicismo ao selecionismo: uma breve contextualização da transição do behaviorismo radical. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 24, n. 3, p. 375-385, Sept. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000300015&lng=en&nrm=iso>. access on 06 May 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722008000300015>.
- Debert, P., Matos, M. A. & Andery, M. A. (2006). Discriminação condicional: definições procedimentos e dados recentes. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*. VOL.2, NO. 1, 37-52
- Kohlenberg, R. J. e Tsai, M. (2001). Psicoterapia analítica funcional: criando relações terapêuticas e curativas. Tradução organizada por R. R. Kerbauy. Santo André: ESETEC.
- MARIA AMÉLIA MATOS. As Categorias Formais de Comportamento Verbal em Skinner. Disponível em: http://www.itccampinas.com.br/pdf/outros/as_categorias_formais_de_comportamento_verbal.PDF. Acessado em 06-05-2015.
- Matos, M. A. (2001). Com o que o Behaviorismo Radical Trabalha. In Banaco, R. A. (org) Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise o comportamento e terapia cognitivista. Ed. ESETEC
- Matos, M. A. (1995). Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. In Range, B. (org) Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas.
- Moreira, M. B. & Moreira, C. A. (2008). Princípios Básicos do comportamento. ArtMed
- Neno, S. (2003). Análise funcional: definição e aplicação na terapia analítico funcional. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. Vol. V, nº 2, 151-165
- Sério, T. M., Andery, M. A., Gioia, P. S. & Micheletto, N. (2010). Controle de Estímulo e comportamento operante : uma (nova) introdução. Ed. EDUC
- Skinner, B. F. (1974). Sobre o behaviorismo. Ed. Cultrix
- Skinner, B. F. (1986) Comportamento Verbal. Ed Cultrix
- Skinner, B. F. (1995). Questões recentes em análise do comportamento. Ed. Papyrus
- Skinner, B. F. (2003) Ciência e comportamento humano. Ed. Martins Fontes
- Skinner, B. F. (2007). Seleção por consequências. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. Vol. IX, nº 1, 129-137
- Todorov, J. C. & Henriques, M. B. (2013). O que não é e o que pode vir a ser comportamento. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*.
- Todorov, J. C. (1982). Behaviorismo e análise experimental do comportamento; *Cadernos de Análise do comportamento*.
- Todorov, João Claudio and Hanna, Elenice S. Análise do comportamento no Brasil. *Psic.: Teor. e Pesq.*, 2010, vol.26, no.spe, p.143-153. ISSN 0102-3772

Zamignani, D. R. & Meyer, S. B. (2007). Comportamento Verbal no contexto clínico: contribuições metodológicas a partir da análise do comportamento. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. Vol. IX, nº 2, 241-259.

ÁREA 21 – TEORIA SOCIAL/ METODOLOGIA SOCIAL

Conteúdo Programático

1. Ciência e ideologia;
2. Estado e sociedade;
3. Classes sociais, consciência e luta de classes;
4. O método sociológico;
5. Sociologia do Desenvolvimento;
6. Surgimento, formação e desenvolvimento das ciências sociais;
7. Sociologia no Brasil;
8. Teorias sociológicas;
9. Sociologia contemporânea;
10. A globalização e as ciências sociais;

Bibliografia Sugerida *

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo : Martins fontes, 2002
- BLACKBURN, Robin (ORG). **Ideologia e ciência social**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BOURDIEU, Pierre et alli. “**El ofício de sociólogo**”. México: Siglo XXI –
- DOMINGUES, José M..Teorias sociológica no século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004
- DURKHEIM, Émile.**As regras do método sociológico**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- ENGELS, F. - **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. (diversas edições)
- ESTERCI, Neide, FRY, Peter, GOLDEMBERG, Mirian (org.). **Fazendo antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro:
- FERNANDES, Florestan. **Sociologia no Brasil**, Petrópolis: Vozes, 1971.
- GIDDENS, Anthony - **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Unesp.
- GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social**. São Paulo: UNESP, 1997
- HABERMAS – SOCIOLOGÍA. FREITAG, B. e ROUANET, S. P. (Orgs). **Grandes Cientistas Sociais**. S. Paulo: Editora Ática, 1990
- IANNI, Octávio. **Sociologia e sociedade no Brasil**, São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.
- LOWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**. São Paulo: Cortez
- LOWY, Michael. **Ideologia e ciência social**, São Paulo: Cortez, 1985.
- MARTIN, Shaw .**O marxismo e ciência social**. São Paulo: Vértice, 1986.
- MARX – SOCIOLOGÍA. Octavio Ianni (Orgs). **Grandes Cientistas Sociais**. S. Paulo: Editora Ática, 1987
- MARX, Karl .**A ideologia alemã**. (diversas edições)
- MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- OLIVEIRA, Roberto C. de. **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo: Biblioteca de C. Sociais, 1976
- POULANTZAS, Nicos. **O estado, poder e socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1985
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez.
- SANTOS, Theotônio. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes.
- SROUR, Robert H. **Classes sociais, regimes e ideologias**. São Paulo: Ática, 1987.
- STANISLAW, Ossowski. **Estrutura de classes e consciência social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- WEBER – SOCIOLOGÍA. Gabriel Cohn (Orgs). **Grandes Cientistas Sociais**.S.Paulo: Editora Ática, 1986
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira.

***Obs.:** A listagem acima é apenas indicativa e não restringe a busca de outras fontes bibliográficas.